**FACULDADE DE MEDICINA/ÁREA DE ATUAÇÃO: Medicina VII e VIII**

**SEGUNDO TEMA SORTEADO:** Aspectos gerais das afecções mais comuns que acometem o sistema nervoso e os órgãos dos sentidos e as consequências geradas pelo déficit neurológico e perda de suas funções.

- **PARKINSON**
  Caracterizada pela associação de tremor de repouso, rigidez, bradicinesia-hipocinesia e instabilidade postural. Doença degenerativa, cujo tratamento visa controlar os sintomas motores e não motores.

- **EPILEPSIA**
  Disfunção fisiológica temporária do cérebro causada por uma descarga elétrica anormal dos neurônios corticais. Transtorno crônico recorrente, com grande impacto socioeconômico.

- **DEMÊNCIA**
  Grupo de doenças cujo principal representante é a Doença de Alzheimer, ocasionando distúrbio de memória e perda cognitiva progressiva. Possuem etiologia diversificada, sendo predominantemente de ordem degenerativa, terminando pela incapacidade completa e morte.

- **ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL**
  Interrupção do aporte sanguíneo cerebral em decorrência da redução do fluxo ou extravasamento agudo do sangue no tecido cerebral. Os fatores que definem a morte ou incapacidade são a extensão do infarto, volume do sangue extravasado, rebaixamento do nível de consciência, hemorragia intraventricular, localização e idade avançada. Podem causar déficits diversos, a depender da região acometida.

- **CEFALÉIA**
  Muito frequente (40% da população). Procurar determinar a qualidade, localização, sintomas associados, duração, evolução e condições que aliviam ou exacerba. Tem importante impacto socioeconômico em decorrência de abstenções no trabalho.

- **MENINGITE**
  Infeções bacterianas, parasitárias ou virais. As sequelas variam desde um grau mínimo de fraqueza facial a uma grave desorganização intelectual e física.

- **DISTROFIAS MUSCULARES PROGRESSIVAS**
  Miopatia definida por critérios clínicos e histopatológicos sem sinais de desenergização ou perda da sensibilidade. Os sintomas se agravam progressivamente, e não há terapia curativa.

- **DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO**
  Traumatismo, tumores, infeções, toxinas e transtornos vasculares e metabólicos podem lesar os nervos periféricos. O prognóstico está relacionado com o grau, causa e local da lesão neural.

- **TUMORES**
  São relativamente raros porem graves. Atacam a consciência, paralisia, convulsões e óbito.

- **TRAUMATISMO**
  São flagelos modernos da sociedade industrializada. São grandes causas de mortes, principalmente em adultos jovens, gerando custos e grandes sofrimentos.

Outras que podem ser citadas: **DOENÇAS DA COLUNA E MEDULA ESPINAL, DOENÇAS NEUROLÓGICAS FUNCIONAIS, HIDROCEFALIA, LESÕES DO PARTO E DESENVOLVIMENTO, DOENÇAS GENÉTICAS, DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS (ESQUIZOFRENIA E OUTRAS).**
FACULDADE DE MEDICINA/ÁREA DE ATUAÇÃO: Medicina VII e VIII

PRIMEIRO TEMA SORTEADO: Epidemiologia, Prevenção, Fisiopatologia, Quadro clínico, propedêutica, terapêutica e reabilitação de doenças Cardiovasculares.

Epidemiologia: segundo a organização mundial de saúde (OMS) as doenças cardiovasculares são as principais causas de óbito no mundo. Somente no Brasil, mais de 300 mil pessoas morrem anualmente.

Prevenção:
Fatores não modificáveis = predisposição genética.
Fatores modificáveis = corrigir os maus hábitos de vida, alimentação não balanceada, dieta rica em gordura saturada, sedentarismo, sobrepeso, hipertensão, diabetes, tabagismo, distúrbios do sono e doenças imunológicas inflamatórias.

As mais comuns são: as doenças arteriais coronárias, como a angina de peito e o Infarto agudo do miocárdio, acidentes vasculares cerebrais (AVC), Doença de Chagas, cardiopatia hipertensiva, febre reumática, miocardiopatia, arritmia cardíaca, cardiopatia congênita, valvulopatias, cardites e endocardites, aneurisma da aorta, doença arterial periférica, traumatismo e trombose venosa.

O quadro clínico, propedêutica e terapêutica varia de acordo com a doença em questão.

A propedêutica se inicia com uma boa avaliação clínica e passa pela eletrocardiografia, MAPA, ecocardiografia, Tomografia, Ressonância, Medicina Nuclear, Ultrasom, Eletrofisiologia e Cateterismo.

O programa de Reabilitação Cardiovascular é um conjunto de atividades necessárias para garantir e melhorar a condição física, mental e social das pessoas que possuem algum nível de limitação ou incapacidade funcional relacionada com as doenças cardiovasculares, com auxílio da Fisioterapia, orientação dos pacientes e seus familiares em relação às doenças, aos hábitos de vida e fatores de risco, a inatividade física, o estresse, a alimentação e o hábito de fumar.